

CORTE PERSPECTIVADO

PAINÉIS METÁLICOS PERFORADOS

A fim de obter maior controle da radiação solar que incide sobre o edifício, a fachada oeste recebeu tratamento de uma segunda pele composta de painéis metálicos perfurados. Este recurso também foi empregado em outras orientações como meio de conferir privacidade aos usuários. Nas circulações, estes elementos são fixos, já nas áreas comuns podem ser recolhidos para as laterais, dando dinamismo à fachada ao mesmo tempo em que abrem a vista completa ao exterior.

LIGAÇÃO ENTRE AS ÁREAS COMUNS EM CORTE

Com vistas a criar ambientes comuns que estimulem o convívio mantendo noções de pertencimento e escala, áreas como estar e cozinha foram dispostas de modo que cada uma atenda a um bloco de dormitórios. São três destas áreas por pavimento, sendo que no 1º e no 4º encontram-se conjugadas e nos demais pavimentos sua ligação se dá em corte, permitindo pés-direitos duplos, maior qualidade espacial e visuais generosas do exterior.

ENERGIA SOLAR TÉRMICA

Devido à grande população do edifício e a generosa área disponível na cobertura voltada perfeitamente ao norte, a instalação de aquecedores solares se mostrou um recurso altamente viável e eficaz para o atendimento da demanda dos moradores e a minimização dos custos ao longo do tempo.

IDENTIFICAÇÃO POR CORES

São três núcleos de circulação vertical no edifício. Cada um deles recebeu um número e uma cor, mantida desde o hall de entrada até a cobertura, facilitando sua identificação.

SEPARAÇÃO DE ÁGUAS

Há três caixas d'água, uma destinada à água potável, uma para águas pluviais + hidrante e outra que serve de reservatório para água de reúso.

MÓDULO DOS ALOJAMENTOS

Os alojamentos possuem três tipologias: individual, duplo e para portadores de necessidades especiais. Todos possuem a mesma largura, tendo sua variação somente no comprimento. Dessa maneira criou-se uma modulação estrutural, permitiu-se a criação de shafts para instalações e buscou-se facilitar e agilizar os processos construtivos. Além disso, o jogo de volumes gerado por essa variação confere o dinamismo que caracteriza a fachada do edifício e permite varandas maiores à alguns módulos sobrepostos.

PÁTIO CENTRAL

O pátio central funciona como centro distribuidor de fluxos e também espaço de convívio e expressão dos usuários. Contando com áreas gramadas, vegetação arbórea, decks, passeios, espelho d'água e pequenas áreas de estar, visa criar um microclima no edifício. As áreas de uso coletivo foram dispostas no térreo abrindo-se para o pátio. Assim o convívio entre os moradores de diferentes blocos é favorecido, bem como seu consequente sentimento de pertencimento e comunidade. Alguns espaços foram destinados ao uso comercial para que possam ser oferecidos serviços diversificados tanto aos moradores quanto à comunidade do entorno imediato.

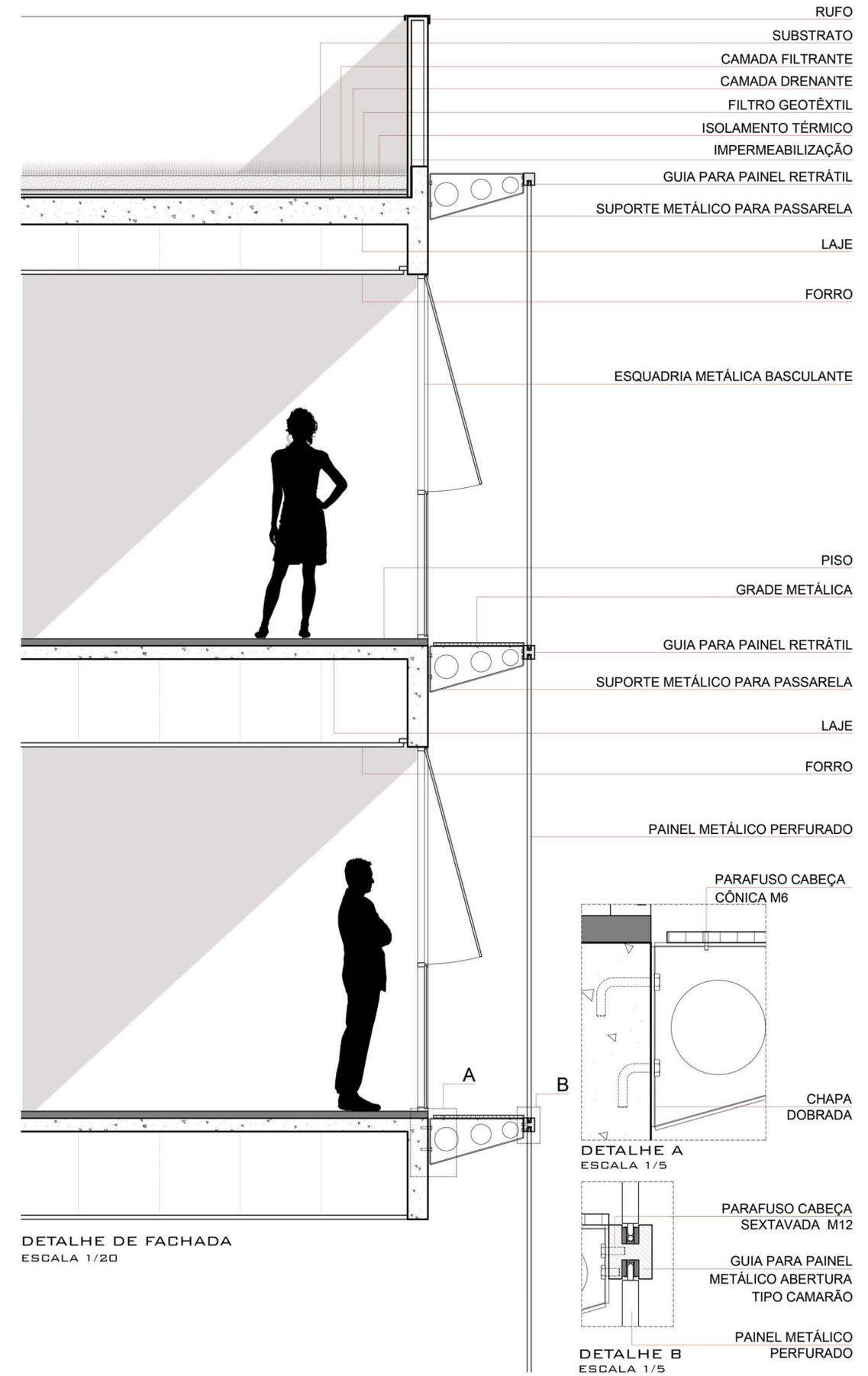
TELHADO VERDE

Além de ser uma solução estética agradável, o telhado verde contribui para a gestão das águas pluviais, sendo neste caso também uma solução urbana, atuando ainda como isolante termoacústico, fazendo com que haja uma melhora no conforto do edifício e em sua eficiência energética.





CORTE TRANSVERSAL
ESCALA 1/150



DETALHE DE FACHADA
ESCALA 1/20

DETALHE B
ESCALA 1/5



CORTE LONGITUDINAL
ESCALA 1/150